

2022/2023

Reserva do Cabaçal-MT

Ano 9 - Nº 8
Sicredi Biomas

a união 
faz a vida 



 **Sicredi**

P963

Programa A União Faz a Vida / Sicredi Biomas
Mato Grosso, Acre e Amazonas.
Sicredi Biomas, 2022/2023.

ISSN 2527-130X

1. Educação. 2. Cooperativismo. I. Título.

CDU 37:334

(Ficha catalográfica elaborada pelo Bibliotecário Douglas Rios CRB1/1610)



PROGRAMA A UNIÃO FAZ A VIDA

EDIÇÃO ESPECIAL :
JANEIRO DE 2022 A JUNHO DE 2023

EXPEDIENTE



Sicredi Biomas MT, AC e AM

Eduardo Ferreira
Presidente

Cristiane Maria Marques
Vice-presidente

Ediano José Neves
Diretor executivo

Luciano Pereira de Andrade
Diretor de operações

Edmilson Guimarães
Diretor de negócios

Eber Silva Ostemberg
Desenvolvimento do cooperativismo

Luciana Sampaio
Desenvolvimento do cooperativismo

Grupo ZF
Projeto gráfico

2

Apresentação

O Programa A União Faz a Vida une alunos, familiares, educadores e comunidades para, juntos, estimular a curiosidade e o protagonismo de crianças e adolescentes por meio de projetos cooperativos.

Acreditamos na educação como uma força transformadora capaz de fazer a diferença no desenvolvimento e na construção de um futuro melhor, com pensamentos mais cooperativos e empreendedores.

Por isso, a metodologia do Programa A União Faz a Vida ajuda a promover os valores da cooperação e cidadania entre as crianças e adolescentes nas comunidades que estão inseridos, além da construção de valores essenciais para a vida, como a solidariedade, justiça, diálogo, respeito, diversidade e empreendedorismo.



Escaneie o QR Code e saiba mais sobre o programa auniaofazavida.com.br



Rede de Compromisso

Essa iniciativa acredita em um futuro com cidadãos mais justos, solidários e empreendedores, que respeitam a diversidade e que dialogam para tomar decisões.

O nosso objetivo

O sucesso do programa depende da participação e interação de todos os envolvidos.

Há muita gente que se responsabiliza pelo programa, porque acredita nessa causa.

É o que chamamos de Rede de Compromisso, representada por uma flor.





Gestores

Entidades integrantes do Sicredi, Cooperativas Singulares de Crédito, Cooperativas Centrais

Apoiadores

Pessoas Físicas e Jurídicas.

Públicos

Crianças e Adolescentes.

Educadores de Organizações Educacionais

Parceiros

Secretarias de Educação e Assistência Social.

Assessoria Pedagógica

Universidades ou outras instituições especializadas.

Instituições

Saiba quem são as instituições parceiras do Programa A União Faz a Vida na Cooperativa Sicredi Biomas, nas cidades de Araputanga, Comodoro, Pontes e Lacerda e São José dos Quatro Marcos, Vila Bela da Santíssima Trindade, Rio Branco, Reserva do Cabaçal, Indavaí, Jauru, Lambari d'Oeste, Figueirópolis d'Oeste, Salto do Céu, Vale de São Domingos, Nova Lacerda, Conquista d'Oeste no estado de Mato Grosso, e Cruzeiro do Sul, Feijó, Epitaciolândia, Sena Madureira, Acrelândia, Tarauacá, no estado do Acre.

Ao todo, são 63 instituições, 19.277 alunos e 1.246 educadores, compreendendo professores, diretores, coordenadores, secretários e apoio.

ESTADO	MUNICÍPIOS	ESCOLAS	QUANTIDADE DE ALUNOS	QUANTIDADE DE PROFESSORES	
Mato Grosso	Araputanga	Escola Amigo Especial - Apae	97	9	
		Escola Padre José de Anchieta	241	25	
		EM Rodolfo Trechaud Curvo	606	33	
		EM José Evaristo Costa	619	37	
		CEI Morada dos Pequenos	85	13	
		CEI Professora Maria Aparecida Domingos	111	12	
		CEI Flor de Romã	90	18	
		EM Cleuza Braga Hortencio	91	8	
		EE João Sato	380	43	
		EE Nossa Senhora de Fátima	661	32	
		EE Presidente Tancredo Neves	77	12	
		EE Senador Teotônio Vilela	76	11	
		CRAS - Centro de Referência de Assistência Social	145	4	
	Comodoro	Apae - Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Comodoro	68	7	
		Coeduc - Cooperativa Educacional de Comodoro	238	22	
		EM Cantinho Feliz	210	44	
		EM Sonho Encantado	120	24	
		EM João Medeiros Calmon	335	19	
		EM Érico Veríssimo	333	21	
		EM Nossa Senhora das Graças	323	23	
		EM Helena Félix	364	18	
		Escola Estadual Djalma C. Rocha	210	23	
		EM Tiago Elias (Tancredo Neves, Estrela do Guaporé e Clodoaldo Fernandes)	212	7	
		EM Darcy Ribeiro (Rosa Kasinski e Vale do Guaporé)	239	5	
		EM Vitor Quintiliano	104	7	
		EM Carlos Pompermayer	196	7	
		EM Indígena Nambiquara (extensões Barracão Queimado, Pirineus de Souza, Kitaulu I e II, Nova Estrela)	211	12	
	EM Indígena Vale do Guaporé (extensões Manairisu, Alantesu, Mamainde e Jacaré)	209	10		
	Pontes e Lacerda	Cepel - Cooperativa de Trabalho Educacional de Pontes e Lacerda	418	43	
		EM Arlindo Antônio Nogueira	129	26	
		EM Cirila Francisca da Silva	218	26	
		EM Sanária Silveria de Souza	865	53	
		EM Alcides Franco da Rocha	435	26	
		EM Professora Rosilei Ferreira dos Santos	671	26	
		EM Constâncio Leite de Moraes	49	26	
		EM Neli Nunes Teodoro	340	26	
		CEI Célio Cândido de Oliveira	374	26	
		CEI Maria Antônia Galvão Neto	519	26	
		CEI Máximo Assunção	207	26	
		CEI Vereador Oriel Mendes Lucas	657	26	
		CEI Prefeito Gercino Rodrigues de Souza	381	26	
		Apae - Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Pontes e Lacerda	96	4	
		São José dos Quatro Marcos	Escola Municipal Vereador Evilásio Vasconcelos	515	24
		Conquista d'Oeste	Escola Municipal Linda Wagner Guse	460	9
		Indavaí	Escola Municipal de Educação Básica Arthur Mezanini	456	21
		Jauru	Escola Municipal Lourdes Maria de Lima	453	19
		Reserva do Cabaçal	Unidade Executora Escolar Emef Barão do Rio Branco	176	13
			Centro Educacional Infantil e Creche Maria Goreti	135	8
		Lambari d'Oeste	EM Professor Luiz Carlos Alves da Cruz	323	13
	Vila Bela da Santíssima Trindade	Centro de Educação Infantil Aviãozinho	182	7	
		EM Ponta do Aterro	192	9	
	Figueirópolis d'Oeste	Emei Maria Auxiliadora Bossa da Cunha	158	11	
	Rio Branco	EM Manoel Tavares de Menezes	465	34	
		Escola de Educação Infantil Madre Tereza de Calcutá	313	8	
	Salto do Céu	Escola Municipal Simão Bororó	298	31	
	Vale de São Domingos	EM Carlos Drummond de Andrade	232	13	
	Nova Lacerda	Escola Municipal Getúlio Vargas	263	15	
	Acre	Cruzeiro do Sul	Escola Municipal João Bussons de Oliveira	300	19
		Feijó	Escola Municipal Professor Severino Cordeiro	631	15
		Epitaciolândia	EM de Ensino Fundamental José Hassem Hall Filho	250	15
		Sena Madureira	EM Raimundo Hermínio de Melo	183	12
		Acrelândia	EM Altina Magalhães da Silva	338	16
		Tarauacá	EM Rilza Daniel do Nascimento	944	42
			19.277	1.246	
		20.523			

2014

Articulação e formação dos educadores de Araputanga.

2015

Primeiros 7 projetos em Araputanga. Implantação na Cooperativa Educacional de Pontes e Lacerda - Cepel.

2016

85 projetos - Implantação em Comodoro nas Escolas Municipais, Cooperativa Educacional de Comodoro - Coeduc e Apae.

Implantação em Araputanga na Apae e Escola Padre José de Anchieta.

2017

141 projetos.

2018

213 projetos - Implantação nas Escolas Municipais de Pontes e Lacerda.
Formação inicial dos educadores das escolas estaduais de Araputanga.

2019

235 projetos - Implantação do programa na Coopeq - Cooperativa Educacional de São José dos Quatro Marcos-MT.
Formação dos educadores em duas escolas do Acre, em Rio Branco (Escola Estadual Professor Pedro Martinello) e Acrelândia (Escola Família Agrícola Jean Pierre Mingan).

2020

47 projetos - Implantação nos Centros de Educação Infantil de Pontes e Lacerda-MT.

2021

286 projetos - Implantação na Escola Municipal João Bussons de Oliveira.
Contratações de Assessoria do PUFV no Acre.

2022

Expansão do programa para 19 municípios.
923 projetos.

2023

1.114 projetos - Assinatura do termo de cooperação com Nova Lacerda-MT, tendo assim o programa em todas as cidades da área de atuação da Sicredi Biomas em Mato Grosso.

7

Números totais

19.277
*crianças e
adolescentes*

2.669
*educadores
e funcionários*

63
*instituições
de ensino*

20
municípios



Reserva do Cabaçal-MT



11

CEIC Maria Goreti
Reserva do Cabaçal-MT
A Casa e o seu Dono.

13

CEIC Maria Goreti
Reserva do Cabaçal-MT
Agasalho solidário

14

CEIC Maria Goreti
Reserva do Cabaçal-MT
Amarelo ou vermelho?

15

CEIC Maria Goreti
Reserva do Cabaçal-MT
Aprendendo a conviver.

16

CEIC Maria Goreti
Reserva do Cabaçal-MT
Cores e formas.

17

CEIC Maria Goreti
Reserva do Cabaçal-MT
Doce começo.

18

CEIC Maria Goreti
Reserva do Cabaçal-MT
Flores da Maria Goreti

20

CEIC Maria Goreti
Reserva do Cabaçal-MT
Higiene bucal.

21

CEIC Maria Goreti
Reserva do Cabaçal-MT
Horta nossa de cada dia.

22

CEIC Maria Goreti
Reserva do Cabaçal-MT
Quem conhece cantigas de roda.

23

EMEF Barão do Rio Branco
Reserva do Cabaçal-MT
A contribuição.

24

EMEF Barão do Rio Branco
Reserva do Cabaçal-MT
Conhecendo os poderes executivo e legislativo e suas diferenças.

25

EMEF Barão do Rio Branco
Reserva do Cabaçal-MT
Do campo à cidade.

26

EMEF Barão do Rio Branco
Reserva do Cabaçal-MT
Viajando no universo da leitura no mundo de Alice no país das maravilhas.



CEIC Maria Goreti

A Casa e o seu Dono.

Justificativa/ saberes curriculares

A poesia é o texto escrito ou falado, que apresenta ritmos e rimas. É um tipo de texto que atrai muito as crianças porque apresenta um caráter lúdico que ajuda na elaboração e orientação didática da sala de aula. Normalmente, as poesias promovem o interesse pela leitura e pelos textos escritos. A poesia mexe com o imaginário das crianças, levando-as a expressarem desejos, sentimentos, descobrindo que podem brincar com as palavras. Foi exatamente assim que surgiu a proposta de escrever um livro, partindo do interesse e curiosidade das crianças pelas leituras e pinturas das histórias contadas.

Pergunta exploratória/ expedição investigativa

Quem escreve os livros? Como se escreve um livro?

O território investigado foi a brinquedoteca e os livros de poesias e narrativas no espaço da sala de aula.

A expedição investigativa foi realizada no espaço

da brinquedoteca da Creche Maria Goreti e contou com a orientação e acompanhamento da professora e monitora. Na visita, houve a interação das crianças e o contato direto com os livros indicados para a educação infantil. Dentre esses livros havia muitas poesias infantis que foram declamadas, evidenciando as rimas que geraram euforia nas crianças, instigando o interesse pela escrita de poesias e livros de própria autoria.

Definição do tema

Quem escreve os livros? Como escreve um livro?

A casa e seu dono

Índice inicial e formativo

Após a escuta de várias poesias e narrativas históricas, as crianças demonstraram interesse por um livro específico que foi "A Casa e Seu Dono", do autor Elias José, que relata vários animais no decorrer das rimas, gerando uma familiaridade dos alunos com os animais de sua própria casa, possibilitando o entendimento que as crianças já possuíam animais, que tinham em si habilidades do cuidar.

Então, diante da curiosidade e o interesse pelo livro, surgiram indagações como: quem fez o livro? Como se faz um livro? Todo mundo pode escrever um livro? Foi assim que nasceu o desejo na escrita de um livro para comemorar o dia nacional do livro infantil que foi celebrado em 18 de abril de 2022.

Articulação com o currículo/ mobilização dos saberes escolares

Formas, cores, espaço, linguagem, escrita, números, animais, arquitetura, diálogo.

Pintura em papel A4, em cartaz e tecido que se tornaram a capa de um livro, desenhos livres, folheação de livros, histórias contadas e recontadas, roda de conversa e momento de partilha e escuta.

Cooperação, cidadania, solidariedade, diálogo.

O projeto proporcionou cooperação entre os alunos, professor, monitora e funcionários, possibilitando uma formação cidadã e solidária



CEIC Maria Goreti

A Casa e o seu Dono.

permeada de diálogo.

A casa e seu dono

Comunidade de aprendizagem

Pais e responsáveis das crianças de 5 anos da CEIC Maria Goreti, funcionários e colaboradores secretaria de educação.

Índice final

A presença da comunidade de aprendizagem em grande quantidade na atividade integradora no dia 18 de abril de 2022 mostrou o alcance e a

valorização que todos deram ao projeto e os incentivos a todas as crianças participantes.

Foi uma manhã de autógrafos com a presença das crianças autoras, pais, autoridades e toda comunidade escolar, que celebraram com grande alegria a desenvoltura das crianças. Cada aluno autografou seu livro para entregar aos pais que se faziam presentes na plateia.

Mostra pedagógica/ cooperativa

Foi realizada uma manhã de autógrafos com pais e comunidade escolar, e o

FICHA TÉCNICA

Instituição: CEIC Maria Goreti

Etapas de Ensino: Educação infantil

Turma: 5 anos

Quantidade de alunos: 12

Educadora: Valdinete da Silva

Assessoria pedagógica: Joana Darc Xavier Alves

Estado: Mato Grosso

Município: Reserva do Cabaçal

Cooperativa: Sicredi Biomas

Data Inicial: 01/03/2022

Data Final: 18/04/2022



CEIC Maria Goreti

Agasalho solidário

Justificativa/ saberes curriculares

Neste projeto pretendeu-se trabalhar a solidariedade, uma ação em conjunto com a comunidade escolar.

Pergunta exploratória/ expedição investigativa

Por que e para que aquecer quem precisa? Para que doar o agasalho que está guardado em sua casa? O que é ser solidário?

Alunos e familiares da Creche Maria Goreti, na cidade de Reserva do Cabaçal-MT.

A expedição se realizou no levantamento histórico das famílias das crianças da Creche Maria Goreti, em Reserva do Cabaçal-MT.

Definição do tema

Para quem doar os agasalhos? Será por amor? Como será trabalhado o temática fraternidade e doação com as famílias das crianças?

Agasalho solidário

Índice inicial e formativo

Algumas crianças estavam indo para a creche sem o agasalho necessário para o aquecimento; o frio gerava dificuldade de concentração, impossibilitando a aprendizagem das crianças; muitas famílias tinham poder aquisitivo muito baixo, impossibilitando a compra dos agasalhos para as crianças e os demais membros da família.

Como ajudar as crianças e seus familiares na aquisição de agasalhos? Como despertar o tema solidariedade em toda a comunidade escolar? É possível despertar o valor de cuidar do outro desde a infância?

Articulação com o currículo/ mobilização dos saberes escolares

Eu, o outro e nós.

Observação: roda de conversa; filmes despertando o sentimento de solidariedade; pesquisas e levantamentos; atividades com pinturas, recorte e colagens.

Cooperação, cidadania, solidariedade, diálogo.

Este projeto surgiu com a necessidade de ajudar o próximo, haja visto que muitas crianças iam para a escola sem o agasalho necessário para o aquecimento, abrindo uma porta para discutir conceitos fundamentais como cooperação, cidadania, solidariedade e diálogo trabalhando fortemente o componente curricular o eu, o nós e o outro.

Agasalho solidário

Comunidade de aprendizagem

A participação da comunidade escolar foi intensa e extrapolou os muros da instituição, porque o Projeto Agasalho Solidário foi inscrito no fundo social do Sicredi, sendo contemplado com um valor financeiro que possibilitou a confecção de vários agasalhos que foram doados às crianças e a seus familiares. No processo de confecção dos agasalhos priorizou-se o comércio regional fomentando a economia e a renda.

Índice final

Este projeto teve, primeiramente, o levantamento de todos os educandos. Em seguida, fizemos o projeto para o Banco Sicredi e ficamos



aguardando a resposta. Conseguimos, então, 150 agasalhos, que foram entregues em 27 de junho de 2022, com um nível de satisfação muito grande com os objetivos propostos.

Momento de partilha e integração na entrega dos agasalhos.

Mostra pedagógica/ cooperativa

Foi realizada em 25 de novembro de 2022, juntamente a todos os demais projetos da instituição.

FICHA TÉCNICA

Instituição: CEIC Maria Goreti

Etapa de Ensino: Educação infantil

Turma: Berçário a 5 anos

Quantidade de alunos: 110

Educadora: Arlete Luiza de Souza

Assessoria pedagógica: Joana Darc Xavier Alves

Estado: Mato Grosso

Município: Reserva do Cabaçal

Cooperativa: Sicredi Biomas

Data Inicial: 16/06/2022

Data Final: 27/09/2022

CEIC Maria Goreti

Amarelo ou vermelho?

Justificativa/ saberes curriculares

A gênese deste projeto se deu nas observações por parte da professora regente em relação às crianças, que chegaram sem o básico necessário para aquela idade em relação às cores depois de um período de ensino remoto. Na educação infantil, é importante que a criança desenvolva as habilidades de identificar e nomear as cores, partindo desse princípio, surge o projeto "Amarelo ou Vermelho?"

Pergunta exploratória / expedição investigativa

Amarelo ou Vermelho?

As cores primárias.

A expedição investigativa foi realizada no espaço da sala de aula quando. Na coletividade, a criança não conseguia identificar nenhuma cor, apesar de saberem o nome dela, e era muito comum perguntarem: "Tia, é amarela ou vermelha?" Partindo desse princípio e por entender que o colorir é uma atividade que envolve as crianças, e mesmo aqueles simples rabiscos, como

consideram os adultos, feitos por elas ainda bem pequenas, incentivam o desenvolvimento de capacidades essenciais que o projeto foi desenvolvido.

Definição do tema

Estimular a compreensão da realidade visual das cores, identificar e reconhecer as cores para aumentar o vocabulário e as formas de compreensão da realidade visual das crianças.

Amarelo ou vermelho?

Índice inicial e formativo

Após um período de sondagem e observações, diagnosticou-se que as crianças chegaram quase sem conhecimento sobre cores. Sabiam o nome do amarelo e do vermelho, porém, não reconheciam as cores e que algumas cores foram mais fáceis de assimilarem.

Por que não sei essa cor? Que cor é essa? Amarelo ou vermelho?

Articulação com o currículo/ mobilização dos saberes escolares

Componente oral, corporal, noção de espaço e limites, desenvolvimento fonético.

Identificar as cores no espaço escolar; atividades com pinturas em papel com giz de cera; trabalhos coloridos com tinta guache; passeios para identificação das cores; ciranda em círculos; partilhas em duplas; música com as cores; vídeos com imagens e cores.

Cooperação, cidadania, diálogo.

Os valores foram desenvolvidos por meio da cooperação e cidadania entre pais, alunos e comunidade em geral.

Amarelo ou vermelho?

Comunidade de aprendizagem

Os pais ajudaram em casa identificando as cores com os filhos.

Índice final

O projeto deu bastante resultado, gerando surpresas porque foi além dos objetivos propostos.



Apresentação integradora foi realizada nas apresentações do evento Alfabetiza Mato Grosso.

Mostra pedagógica/ cooperativa

A mostra pedagógica se realizou em 25 de novembro com a presença dos pais e convidados.

FICHA TÉCNICA

Instituição: CEIC Maria Goreti

Etapa de Ensino: educação infantil

Turma: 1

Quantidade de alunos: 12

Educadora: Emanuella Pereira Volp de Souza

Assessoria pedagógica: Joana Darc Xavier Alves

Estado: Mato Grosso

Município: Reserva do Cabaçal

Cooperativa: Sicredi Biomas

Data Inicial: 05/10/2022

Data Final: 25/11/2022

CEIC Maria Goreti

Aprendendo a conviver.

Justificativa/ saberes curriculares

Observando os alunos da turma do maternal I da escola CEIC, logo no primeiro bimestre foi diagnosticada a dificuldade de convivência e interação entre eles, principalmente relacionada à divisão dos brinquedos e à execução das atividades solicitadas. Partindo dessa observação nasceu a necessidade de desenvolver o projeto em questão.

Pergunta exploratória/ expedição investigativa

Como saber conviver entre si? Como resolver os conflitos de interação?

Na própria sala, no pátio, parque, praça.

A expedição inicial foi na própria sala de aula, nos momentos de participação nas atividades e brincadeiras. Além disso, houve um acompanhamento do processo de interação no pátio da creche com outros colegas, com tudo anotado para ser compartilhado em rodas de conversas e partilhas, com momentos de apreciação e orientação às crianças.

Definição do tema

O projeto é fundamentado nos princípios da convivência, baseado nas questões: como saber conviver entre si? Como resolver os conflitos de interação? Demonstrar atitudes de cuidado e solidariedade na interação com crianças e adultos. Demonstrar imagem positiva de si e confiança em sua capacidade para enfrentar dificuldades e desafios. Compartilhar os objetos e os espaços com crianças da mesma faixa etária e adultos. Comunicar-se com os colegas e os adultos, buscando compreendê-los e fazendo-se compreender. Perceber que as pessoas possuem características físicas diferentes, respeitando essas diferenças. Respeitar regras básicas de convívio social nas interações e brincadeiras. Resolver conflitos nas interações e brincadeiras, com a orientação de um adulto.

Aprendendo a conviver

Índice inicial e formativo

Na prática das atividades, foi diagnosticado que as crianças não queriam brincar coletivamente, queriam ser sempre os primeiros, não compartilhavam

os brinquedos, outros se quer entravam para participar das brincadeiras, que eventualmente geravam alguns conflitos.

Como aprender a conviver coletivamente respeitando a si e os outros? Como partilhar os brinquedos sem conflitos? Como entender que nem todo mundo tem brinquedo? Como respeitar as regras de convívio na escola?

Articulação com o currículo/ mobilização dos saberes escolares

O eu, o outro e o nós. Corpo, gestos e movimentos. Escuta, fala, pensamento e Imaginação. Espaços, tempos, quantidades. Relações e transformações.

Os combinados da sala com imagens que fiquem na altura dos pequenos. Roda e conversa sobre essas atitudes com os pequenos, principalmente em momentos de conflitos, cartazes, atividades coletivas, painel com as fotos deles, ciranda de música, historinhas etc.

Cooperação, cidadania, solidariedade, justiça, diálogo.



Os conceitos são trabalhados conforme a idade, no convívio diário, nas brincadeiras, nas atividades em sala, na coletividade do pátio, no relacionamento com os adultos etc.

Aprendendo a conviver

Comunidade de aprendizagem

A interação da comunidade de aprendizagem foi grande, tendo em vista que o espaço familiar foi uma extensão da sala de aula.

Índice final

A avaliação do projeto foi muito positiva, tendo em vista que as crianças apresentaram maior facilidade de interação, facilitando o convívio diário.

Foram apresentadas as atividades por meio de fotos e dos cartazes dos trabalhos desenvolvidos por eles.

Mostra pedagógica/ cooperativa

A mostra foi realizada em 25 de novembro com momentos de visita e apreciação.

FICHA TÉCNICA

Instituição: CEIC Maria Goreti

Etapa de Ensino: educação infantil

Turma: Maternal I

Quantidade de alunos: 12

Educadora: Helena Maria Pedro de Souza

Assessoria pedagógica: Joana Darc Xavier Alves

Estado: Mato Grosso

Município: Reserva do Cabaçal

Cooperativa: Sicredi Biomas

Data Inicial: 10/04/2022

Data Final: 10/11/2022

CEIC Maria Goreti

Cores e formas.

Justificativa/ saberes curriculares

O projeto nasceu por meio de observações com a turma da educação infantil, trabalhando dentro do currículo da escola com a temática cores e formas, com a proposta de desenvolver habilidades visuais, cognitivas e motora.

Pergunta exploratória/ expedição investigativa

Por que a maçã é vermelha?

Cores e formas no espaço da Creche Maria Goreti, no município de Reserva do Cabaçal-MT.

As crianças foram levadas para uma praça perto da creche. Para o lanche, muitas crianças trouxeram frutas como alimento, com indagações levantadas sobre as cores e as formas das frutas. Havia, entre os lanches, muitas maçãs, dando início aos questionamentos, nascendo a pergunta exploratória do projeto.

Definição do tema

Por que a maçã é vermelha? Tinham maçãs vermelhas? Qual é a forma da maçã?



Cores e formas

Índice inicial e formativo.

Com o avançar do projeto, foram desenvolvidas várias atividades com o objetivo de explorar as cores e as formas no próprio território da creche sendo diagnosticado que as crianças tinham o domínio completo das cores e conseguiam diferenciá-las no processo coletivo e misturado.

O interessante é que no índice formativo percebemos que os saberes das crianças em relação às cores e às formas eram bem-desenvolvidos, e que as crianças estavam satisfeitas com as atividades que estavam sendo aplicadas, não demonstrando grande interesse e aprofundamento na temática.

Articulação com o currículo/ mobilização dos saberes escolares

Coors, formas, coordenação motora, habilidades de espaço.

Passeio na praça, pinturas impressas, desenho livre de várias cores; utilização de tinta guache;



preparação de salada de frutas, identificação das cores das frutas.

Cooperação, cidadania, diálogo.

Os valores foram desenvolvidos por meio da cooperação, cidadania e diálogo entre os envolvidos no projeto, alunos e comunidade em geral.

Coors e formas

Comunidade de aprendizagem

Contou com a participação das turmas de 4 e 5 anos da Creche Maria Goreti do período vespertino.

Índice final

Apesar de não ter sido duradouro, o projeto foi bem avaliado, sendo possível ver a aprendizagem no Projeto Horta Nossa de Cada Dia quando expressavam conhecimento das cores nos legumes e folhas.

A atividade integradora foi com a turma do ensino infantil (5 anos) e foi feito um piquenique. Como



lanche, foram servidas frutas trazidas de casa e outros lanches, sempre explorando a visualização das cores e formas.

Mostra pedagógica/ cooperativa

A mostra pedagógica foi realizada em 25 de novembro, com a presença dos pais e convidados.

FICHA TÉCNICA

Instituição: CEIC Maria Goreti

Etapas de Ensino: educação infantil

Turma: 4 anos

Quantidade de alunos: 12

Educadora: Roseli de Assis Cuiabano

Assessoria pedagógica: Joana Darc Xavier Alves

Estado: Mato Grosso

Município: Reserva do Cabaçal

Cooperativa: Sicredi Biomas

Data Inicial: 29/04/2022

Data Final: 25/11/2022

CEIC Maria Goreti

Doce começo.

Justificativa/ saberes curriculares

Os primeiros dias na escola geram expectativas, ansiedade, insegurança, angústia, medo e dúvidas em pais, crianças, professores. Considerando esse momento muito importante, é fundamental desenvolver um trabalho que facilite a transição do ambiente familiar ao escolar, pensando e planejando atividades que garantam uma inserção gradativa, envolvendo todos em um ambiente afetivo e acolhedor.

Pergunta exploratória/ expedição investigativa

Como despertar a confiança nas crianças e na família?

As relações entre professores, crianças e família.

A expedição investigativa foi realizada na sala do berçário I, onde as crianças passavam por um processo de adaptação, iniciando uma caminhada para explorar e conhecer as cores e as formas dos brinquedos no ambiente da creche.

Definição do tema



Quais sons as crianças identificam? Quais linguagens corporais as crianças identificam? Quais imagens chamam atenção das crianças? Como as crianças interagem?

Doce começo

Índice inicial e formativo

A chegada dos bebês ao maternal é um momento de estranhamento total com corpos, espaços e cheiros estranhos. Crianças inseguras, pais angustiados e sofrimento diante da separação iminente. Todos esses sentimentos foram identificados nas crianças quando chegaram ao espaço estranho da Creche Maria Goreti.

O estranhamento começou a se desfazer com o projeto que propunha algumas reflexões: como acabar com esse estranhamento? O que agradou os olhares dos bebês? Como acalantar os bebês?

Articulação com o currículo/ mobilização dos saberes escolares

O eu, o outro e o nós. Corpo, gesto e movimento. Traços, sons, cores e formas. Escutar, falar, pensamento e imaginação. Espaço, tempo,

quantidade, relações e transformações.

Desenhos coloridos com formas geométricas; expressões orais com tonalidade de voz adequada; expressões corporais de afetividade; muito colorido; músicas de acolhimento.

Cooperação, cidadania.

A educação cooperativa age de forma a educar nossas crianças para que elas aprendam, no ambiente escolar, a desenvolver iniciativa capaz de transformar os sonhos das crianças em realidade, possibilitando sentimentos de autoestima.

Doce começo

Comunidade de aprendizagem

Professores, monitoras, pais e responsáveis.

Índice final

O projeto foi muito bom, favoreceu a integração das crianças e trouxe experiências fantásticas para os envolvidos.



Os resultados foram apresentados e partilhados internamente.

Mostra pedagógica/ cooperativa

A mostra pedagógica foi realizada em 25 de novembro, com a presença dos pais e convidados.

FICHA TÉCNICA

FICHA TÉCNICA

Instituição: CEIC Maria Goreti

Etapa de Ensino: educação infantil

Turma: 1

Quantidade de alunos: 10

Educadora: Luzia Ilza de Almeida

Assessoria pedagógica: Joana Darc Xavier Alves

Estado: Mato Grosso

Município: Reserva do Cabaçal

Cooperativa: Sicredi Biomas

Data Inicial: 26/07/2022

Data Final: 25/11/2022

CEIC Maria Goreti

Flores da Maria Goreti

Justificativa/ saberes curriculares

A presente proposta nasceu com a observação da depredação das flores ao longo do caminho com o objetivo de presentear as professoras e os funcionários da Creche Maria Goreti. A prática de carinho e afeto promovia a depredação das plantas não apenas ao longo do caminho, mas, principalmente, no pátio da instituição, chegando ao ápice com um episódio de destruição total de uma roseira belíssima e florida que alegrava a todos. A proposta possibilitava o interagir das crianças com o meio, desenvolvendo habilidades do cuidar, reeducando para a interação do ser humano com o meio ambiente.

Pergunta exploratória/ expedição investigativa

Por que as flores são tão coloridas?

Pátio da CEIC Maria Goreti e viveiro municipal de Reserva do Cabaçal.

A expedição se deu em alguns pontos da cidade, como o viveiro municipal e o pátio da Igreja Católica São José. No viveiro fomos recebidos pela

responsável e engenheira agrônoma Denair, que explicou a importância das flores no ecossistema, bem como para sobrevivência de abelhas e insetos. Os alunos ficaram entusiasmados com o local e logo começaram a explorar. Elas ganharam uma muda de ipê-roxo. Saindo dali, nos dirigimos ao pátio da Igreja São José, onde observaram as flores e algumas abelhas pousando nelas.

Definição do tema

É verdade que as flores ficam tristes quando as tiramos do pé? Posso pegar flores do pé para dar para a professora?

Flores da Maria Goreti

Índice inicial e formativo

Que as flores eram coloridas; que presentear com flores era um gesto de carinho; que as professoras gostavam de flores; que as flores dos canteiros podiam ser colhidas sem ninguém brigar.

Como as sementes viram flores? As flores gostam de cuidados? As flores têm cheiro? Quais as formas das flores? As flores sofrem quando as

machucamos?

Articulação com o currículo/ mobilização dos saberes escolares

Foram desenvolvidas experiências que possibilitassem situações de aprendizagem, mediadas para a elaboração da autonomia das crianças, nas ações de cuidado pessoal, auto-organização, saúde e bem-estar.

- ESPAÇO, TEMPO, QUANTIDADE, RELACIONAMENTOS E TRANSFORMAÇÕES - Desenvolvendo habilidades como: (EI03ET03). Identificar e selecionar fontes de informações, para responder a questões sobre a natureza, seus fenômenos, sua conservação. (EI03ET02). Observar e descrever mudanças em diferentes materiais, resultantes de ações sobre eles, em experimentos envolvendo fenômenos naturais e artificiais.

- O EU, O OUTRO E O NÓS possibilitando entender (EI03E004). Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos. (EI03E003). Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação.

- ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO (EI03EF01). Expressar ideias, desejos e



CEIC Maria Goreti

Flores da Maria Goreti

sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão. (EI03EF04). Recontar histórias ouvidas e planejar coletivamente roteiros de vídeos e de encenações, definindo os contextos, os personagens, a estrutura da história.

- TRAÇOS, SONS, CORES, CHEIROS E FORMAS (EI03TS02). Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais. (EI03TS03). Reconhecer as qualidades do som (intensidade, duração, altura e timbre), utilizando-as em suas produções sonoras e ao ouvir músicas e sons.

- Levantamento de dados com identificação de quantas flores eram colhidas diariamente e quantas crianças tinham o hábito de trazer flores para os professores; indagação com as crianças, problematizando a origem das flores; atividade oral sobre a importância das flores; roda de conversas sobre: a importância das flores e suas diversidades; desenhos livres dos tipos de flores de Reserva do Cabaçal; partir do desenho da criança para explicar o conteúdo; investigação das flores, começando pelas pétalas; observar o que encontra no interior das flores; sistematizar as partes encontrada, (quantas partes, odores, cheiros etc.); estudos de observação com as pétalas; músicas com a temática flores; plantar semente de flores e acompanhar germinação; visitar a placa municipal; atividade de fixação xerocopiadas com flores para pintura; passeio na área verde da cidade e da creche.

Cooperação, cidadania.

Por meio do trabalho conjunto com pais e instituição, proporcionando atividades que exercitem os valores de cooperação e cidadania.

Flores da Maria Goreti

Comunidade de aprendizagem

Obtivemos grande participação de toda comunidade escolar e engajamento dos alunos e dos pais na reconstrução do jardim da creche para observação do processo de germinação das sementes e crescimento das flores.

Índice final

A avaliação se processou com os alunos em sala de aula analisando o antes e o depois dos cuidados com o jardim da creche.

Reconstrução do jardim da creche que havia ficado destruído, com a participação dos pais e comunidade em geral.

Mostra pedagógica/ cooperativa

A mostra pedagógica foi realizada em 25 de novembro de 2022, no centro de eventos, com a participação de toda a comunidade.



FICHA TÉCNICA

Instituição: CEIC Maria Goreti

Etapas de Ensino: educação infantil

Turma: 4 anos

Quantidade de alunos: 17

Educadora: Silvana Souza da Silva Rodrigues

Assessoria pedagógica: Joana Darc Xavier Alves

Estado: Mato Grosso

Município: Reserva do Cabaçal

Cooperativa: Sicredi Biomas

Data Inicial: 04/04/2022

Data Final: 25/11/2022

CEIC Maria Goreti

Higiene bucal.

Justificativa/ saberes curriculares

Este projeto foi voltado para a conscientização e a valorização da saúde bucal, por meio de cuidados, com rotina de bom hábitos, proteção e cuidados.

Pergunta exploratória/ expedição investigativa

Por que devemos cuidar dos nossos dentes? Por que temos de ter bons hábitos? Qual a importância de cuidar bem dos nossos dentes?

Os hábitos e comportamentos de higiene bucal das crianças da Creche Maria Goreti, no município de Reserva do Cabaçal-MT.

A expedição investigativa foi no pátio da creche com a presença das crianças para observação e demonstração do processo correto de higienização da boca no dia a dia.

Definição do tema

O que é higiene bucal? Qual a importância de se fazer a higiene bucal diariamente? O que é necessário para higienização da boca

diariamente?

Higiene bucal Índice inicial e formativo

Após momentos de observação foi possível verificar que as crianças não estavam fazendo a higiene bucal necessária; que o índice de crianças que não higienizavam a boca era alto; que era necessário identificar as causas da falta de higienização.

Como podemos contribuir com a saúde bucal? O que é higiene bucal? Qual a importância de se fazer a higiene bucal diariamente? O que é necessário para higienização da boca corretamente?

Articulação com o currículo/ mobilização dos saberes escolares

Eu, o outro e nós. Corpo, gesto e movimentos.

Rodas de conversas, partilhas, observações e interação; pesquisas e levantamentos; filme O jacaré com dor de dente; recorte, colagem com atividades provocativas no processo aprendizagem; expressões corporais com

apresentações;

Cooperação, cidadania, solidariedade, diálogo.

O projeto apresentou resultados significativos, tendo em vista a participação ativa e o interesse dos alunos e professores durante todo o desenvolvimento, promovendo aprendizagem de conceitos essenciais como cooperação, cidadania, solidariedade e diálogo.

Higiene bucal Comunidade de aprendizagem

Todas as turmas da instituição, do berçário à educação Infantil.

Índice final

O projeto de motivação bucal escolar teve o intuito de conscientizar as crianças sobre os fatores associados à cárie dental e aos odores na boca. A fim de motivar e orientar sobre uma dieta saudável, técnicas de higiene bucal e hábitos preventivos para que eles possam praticar esses novos hábitos, objetivando para uma melhor qualidade de vida.



Uma palestra com a presença das crianças, com colaboradores da secretaria da saúde.

Mostra pedagógica/ cooperativa

A mostra foi realizada em novembro, sendo aberta ao público.

FICHA TÉCNICA

Instituição: CEIC Maria Goreti

Etapa de Ensino: educação infantil

Turma: berçário a 5 anos

Quantidade de alunos: 110

Educadoras: Maria Martins de Souza e Arlete Luiza de Souza

Assessoria pedagógica: Joana Darc Xavier Alves

Estado: Mato Grosso

Município: Reserva do Cabaçal

Cooperativa: Sicredi Biomas

Data Inicial: 27/08/2022

Data Final: 05/10/2022

CEIC Maria Goreti

Horta nossa de cada dia.

Justificativa/ saberes curriculares

O projeto nasceu porque as turmas da educação infantil começaram a manifestar muito interesse e indagações sobre alimentos e plantas, entendendo que cavar, plantar, regar, podar, colher, todas essas atividades ajudam a aprimorar a coordenação motora fina – habilidade fundamental para dominar a escrita e evitar problemas futuros é que o projeto foi desenvolvido.

Pergunta exploratória/ expedição investigativa

Quais são as verduras e legumes que vocês mais gostam? De onde vêm as verduras? Quais são os benefícios das verduras para a saúde?

A horta na Creche Maria Goreti.

A expedição foi realizada no dia do plantio, com a presença da comunidade escolar no processo de auxílio e orientação às crianças.

Definição do tema

Quais verduras e legumes vocês mais gostam?

De onde vêm as verduras? Quem quer comer para ficar forte? Como preparar uma horta? O que vamos plantar na horta? Para que servem os alimentos?

Horta nossa de cada dia

Índice inicial e formativo

As crianças chegaram conhecendo algumas verduras e legumes, identificando os sabores de poucos alimentos e demonstrando insatisfação com sabores como da alface, comparando-a com capim.

As crianças demonstraram algumas dúvidas que precisavam ser trabalhadas, entre elas: como faço com a terra? Como plantar? O que faço com a horta depois de colocar a sementinha? Quanto tempo demora para nascer? Vamos comer as verduras?

Articulação com o currículo/ mobilização dos saberes escolares

Corpo, gesto e movimentos.

A preparação da terra para o plantio, vídeos,

colorir os desenhos, apresentação, cuidados com as plantas, plantação das mudas, acompanhamento do crescimento, processo de cuidar da horta, acompanhamento, observações, reflexão sobre a boa alimentação e degustação dos alimentos.

Cooperação, cidadania, diálogo.

Os valores foram desenvolvidos por meio da cooperação, diálogo entre pais, alunos e comunidade em geral, formando cidadãos conscientes.

Horta nossa de cada dia Comunidade de aprendizagem

Foi feito um mutirão, com a participação de algumas pessoas e pais dos alunos.

Índice final

A avaliação foi muito positiva, e a aprendizagem, grandiosa, com momentos de partilha e relatos dos pais das vivências em casa.

Foi com um momento de apresentação dos



resultados aos pais e voluntários no espaço da creche.

Mostra pedagógica/ cooperativa

A mostra pedagógica foi realizada em 25 de novembro, com a presença dos pais e convidados.

FICHA TÉCNICA

FICHA TÉCNICA

Instituição: CEIC Maria Goreti

Etapa de Ensino: educação infantil

Turma: 4 5 anos - vespertino

Quantidade de alunos: 31

Educadora: Roseli de Assis Cuiabano

Assessoria pedagógica: Joana Darc Xavier Alves

Estado: Mato Grosso

Município: Reserva do Cabaçal

Cooperativa: Sicredi Biomas

Data Inicial: 09/05/2022

Data Final: 25/11/2022

CEIC Maria Goreti

Quem conhece cantigas de roda.

Justificativa/ saberes curriculares

As cantigas de roda ajudam no processo de desenvolvimento da oralidade das crianças, incentivam suas habilidades de comunicação, estimulam também a compreensão de mundo e a valorização da comunidade. O projeto nasceu da observação por parte da regente sobre a importância de se trabalhar todas essas habilidades na aprendizagem das crianças do maternal da CEIC Maria Goreti, em Reserva do Cabaçal.

Pergunta exploratória/ expedição investigativa

Qual a importância de trabalhar cantigas de rodas no maternal?

Foi realizada em sala de aula e nas dependências da instituição juntamente a outros coleguinhas.

A expedição foi realizada por meio de um vídeo com várias cantigas de roda voltadas para crianças de três anos.

Definição do tema



O projeto está delimitado nas cantigas de rodas: o que as cantigas de roda despertam nas crianças? Por que as crianças querem ser sempre as protagonistas nas cantigas?

Quem conhece cantigas de roda?

Índice inicial e formativo

Após serem questionadas sobre quem conhecia cantigas de roda, as crianças responderam cantando várias e demonstrando conhecimento e a cultura familiar.

Quais cantigas conheciam? Quais membros familiares ensinaram as cantigas para as crianças? Quais leituras tinham das cantigas de roda que já conheciam?

Articulação com o currículo/ mobilização dos saberes escolares

As cantigas, além do aspecto lúdico e de resgatar nossa cultura, facilita a aquisição da fala. A sonoridade, a repetição de palavras, as letras conhecidas despertam a curiosidade para palavras e frases desenvolvendo habilidade de interpretação.



Produção de cartaz com as leituras das cantigas; roda de conversas sobre as cantigas de conhecimento; rodas de cantoria com as cantigas; confecção de violão e caixa musical; visita a outras turmas para levantamento de outras músicas e partilha das cantigas que já tinham conhecimento; acolhida dos visitantes e convidados para partilhas de novas cantigas; brincadeiras de roda, dança circular e cirandas.

Cooperação, cidadania, respeito pela diversidade.

A cantiga de roda traz diversidade e respeito cultural à escola e ao dia a dia da criança. Cada música traz um contexto, ou seja, uma cultura diferente. As atividades musicais em grupo melhoram o desenvolvimento, socialização, compreensão, participação e estímulo à cooperação. Pelas cantigas de roda a criança adquire a possibilidade de vivenciar diversas experiências e culturas. Dessa forma ela vai fortalecendo o conceito de respeito.

Quem conhece cantigas de roda?



Comunidade de aprendizagem

Os alunos do maternal II receberam a visita da adolescente Paolla, que fez um trabalho interativo com as crianças. Houve a participação dos alunos da educação infantil I e II, com relatos de outras cantigas.

Índice final

O projeto trabalhado contribuiu muito para a aprendizagem dos alunos do maternal II. A partir das cantigas foi possível brincar, desenvolver a audição, ritmos, movimentos, percepção visual, equilíbrio, linguagem oral e memória.

A interação foi realizada em 6 de dezembro, com apresentação da música A linda rosa juvenil. Foi realizado no cio da terra, com presença de pais, profissionais da educação e público geral.

Mostra pedagógica/ cooperativa

A mostra pedagógica foi realizada em 25 de novembro, em evento aberto ao público.

FICHA TÉCNICA

Instituição: CEIC Maria Goreti

Etapas de Ensino: educação infantil

Turma: Maternal II

Quantidade de alunos: 23

Educadora: Ana Daniela da Paz Farias

Assessoria pedagógica: Joana Darc Xavier Alves

Estado: Mato Grosso

Município: Reserva do Cabaçal

Cooperativa: Sicredi Biomas

Data Inicial: 01/06/2022

Data Final: 14/12/2022

EMEF Barão do Rio Branco

A contribuição

Justificativa/ saberes curriculares

O projeto surgiu partindo das observações nutricionais no cardápio escolar. A relação entre agricultura familiar e merenda escolar constitui temática desta pesquisa, considerando basilares o desenvolvimento de alimentação saudável e adequada, que compreende aquisição de alimentos associados à valorização das tradições e os hábitos alimentares, vinculados ao estímulo local e regional. Sendo assim, a previsão de demanda da agricultura familiar pode afetar no abastecimento para a sociedade, em específico, neste estudo, para a merenda escolar.

Pergunta exploratória/ expedição investigativa

Vamos elaborar um projeto? Qual o tema do projeto? Por que desse tema? Como será nosso trabalho? O que vamos experimentar? Onde será realizada a produção? Iremos vender? Qual horário vamos desenvolver as experiências? Faremos receitas com os produtos entregues pelo produtor? Quem irá experimentar essas receitas? Qual a influência da agricultura familiar para a merenda escolar?

Na cozinha da Escola Barão e da CEIC Maria Goreti.

A expedição investigativa foi realizada na horta que gerava grande parte dos alimentos produzidos que eram consumidos pelos alunos da escola Barão e a CEIC.

Definição do tema

Como está organizada a horta? Quais os produtos produzidos na horta? Como posso preparar pratos mais saborosos e saudáveis no ambiente escolar?

A contribuição da agricultura familiar na alimentação escolar da Escola Barão e CEIC Maria Goreti

Índice inicial e formativo

Identificaram a qualidade das verduras e legumes, que o incremento de um cardápio favoreceria o despertar da alimentação das crianças, que poderiam melhorar a qualidade do cardápio.

Como posso preparar pratos mais saborosos e saudáveis no ambiente escolar? Como me

preparar melhor para oferecer mais no meu trabalho? O Senar pode ajudar no meu trabalho?

Articulação com o currículo/ mobilização dos saberes escolares

Saúde e alimentação.

Expedição investigativa na horta da cidade; partilha das informações; formação do Senar sobre maior qualidade dos alimentos; preparação de cardápio para degustação; pratos mais saborosos e saudáveis.

Cooperação, cidadania, empreendedorismo, respeito pela diversidade, diálogo.

A cooperação foi desenvolvida por meio da colaboração entre colegas, visando ao desenvolvimento do programa e às suas metodologias na cozinha e fora dela. A cidadania impactou diretamente no olhar do aluno para sua aprendizagem, dialogando com todos os sujeitos, entendendo que precisa de uma sociedade mais justa e sustentável, respeitando as diversidades e com visão empreendedora.



A contribuição da agricultura familiar na alimentação escolar da Escola Barão e CEIC Maria Goreti

Comunidade de aprendizagem

A comunidade de aprendizagem participou de várias maneiras propondo ideias e aceitando outras como acompanhamento com observações, anotações que serviram como informações para o andamento do projeto.

Índice final

O projeto teve uma grande receptividade em toda a comunidade escolar.

O preparo do tempero feito com ingredientes saudáveis e doação aos interessados e participantes da mostra pedagógica.

Mostra pedagógica/ cooperativa

A mostra pedagógica foi realizada em 25 de novembro, com a presença dos pais e convidados.

FICHA TÉCNICA

Instituição: EMEF Barão do Rio Branco

Etapas de Ensino: 1º ano EF, 3º ano EF, 4º ano EF, 5º ano EF

Turma: Todas

Quantidade de alunos: 180

Educadora: Maria Florencio de Sales

Assessoria pedagógica: Joana Darc Xavier Alves

Estado: Mato Grosso

Município: Reserva do Cabaçal

Cooperativa: Sicredi Biomas

Data Inicial: 02/05/2022

Data Final: 25/11/2022

EMEF Barão do Rio Branco

Conhecendo os poderes executivo e legislativo e suas diferenças.

Justificativa/ saberes curriculares

O projeto surgiu a partir de uma atividade de uma história executada em sala de aula, analisando as diferenças entre os poderes dos estados e municípios. Assim, surgiu a curiosidade de perceber as diferenças locais e acessíveis a eles.

Pergunta exploratória/ expedição investigativa

Qual a diferença entre os poderes executivo e legislativo em um município?

O espaço político dos poderes executivo e legislativo no âmbito local.

A expedição investigativa foi realizada na prefeitura municipal com uma entrevista do prefeito aos alunos, que também foram recebidos pelo secretariado. Posteriormente, foi feita uma visita à Câmara Municipal de Reserva do Cabaçal, com a oportunidade de entender o papel dos vereadores, vivendo a experiência de serem vereadores mirins.

Definição do tema

Qual o papel e as características do poder legislativo? Qual o papel e as características do poder executivo? Quais as diferenças entre os dois poderes?

Conhecendo os poderes executivo e legislativo e suas diferenças.

Índice inicial e formativo

As crianças chegaram da expedição repletas de conhecimentos: que o prefeito cuidava da cidade, que os secretários ajudavam o prefeito, que tinham pessoas que trabalhavam há muito tempo na prefeitura, que os vereadores ajudavam o prefeito, que tinham 9 vereadores, que as fotos deles estavam na parede.

Por que tanta gente para governar? O que é uma democracia? Os poderes não brigam entre si?

Articulação com o currículo/ mobilização dos saberes escolares

História e português.

Preparação de entrevistas; estudos sobre os poderes; entrevista com o prefeito; visita

aos secretários e seus departamentos; visita à Câmara Municipal de Reserva; vivência do vereador mirim; apresentação dos resultados dos projetos nos eventos.

Cooperação, cidadania, respeito pela diversidade, diálogo.

A cooperação foi desenvolvida por meio da colaboração entre colegas, visando ao desenvolvimento do programa e suas metodologias no espaço da sala de aula e fora dela. A cidadania impactou diretamente no olhar do aluno para sua aprendizagem, dialogando com todos os sujeitos e respeitando as diversidades e especificidades.

Conhecendo os poderes executivo e legislativo e suas diferenças.

Comunidade de aprendizagem

A comunidade participou intensamente com entrevistas, acolhida dos alunos, informações, recursos financeiros para preparação das apresentações.



Índice final

O projeto foi muito bem avaliado pelos alunos e gerou visibilidade externa também.

Foi na socialização das informações no espaço escolar.

Mostra pedagógica/ cooperativa

A mostra pedagógica foi realizada em 25 de novembro, com a presença dos pais e convidados.

FICHA TÉCNICA

Instituição: EMEF Barão do Rio Branco

Etapas de Ensino: 4º ano EF

Turma: 4º ano I

Quantidade de alunos: 16

Educadora: Alessandra Cristina de Souza

Assessoria pedagógica: Joana Darc Xavier Alves

Estado: Mato Grosso

Município: Reserva do Cabaçal

Cooperativa: Sicredi Biomas

Data Inicial: 09/08/2022

Data Final: 25/11/2022

EMEF Barão do Rio Branco

Do campo à cidade.

Justificativa/ saberes curriculares

Estudando os caminhos do campo e os caminhos da cidade na disciplina de geografia, despertou nos alunos a curiosidade de como os alimentos chegavam até nossa escola, de que forma são produzidos e por quem, quais alimentos e o destino dos outros produtos que não chegavam à escola para a merenda escolar.

Pergunta exploratória/ expedição investigativa

O que comem e de onde vêm os alimentos?

Sítios (produtores rurais), comércio local.

Na primeira etapa da expedição, foram divididos os grupos, os alunos foram divididos em três grupos e cada um ficou com uma tarefa: visitaram dois mercados e um comércio de material de construção para pesquisar preços dos alimentos, separar por categorias e produtos necessários da vida no dia a dia.

Definição do tema

Quais as diferenças entre a vida no campo e na

cidade? Quais as principais características da zona rural e da zona urbana? Como desenvolver atitudes de interação, colaboração e troca de experiências entre os grupos? Como os alimentos chegam do campo à mesa do consumidor?

Do campo à cidade.

Índice inicial e formativo

Após a expedição, as crianças chegaram com muitos conhecimentos identificados nos espaços comerciais: que as mercadorias faziam longo percurso até as prateleiras, que os preços tinham o valor do transporte, que os alimentos do campo eram mais saudáveis, que os preços variavam de comércio para comércio, que era preciso pesquisar os valores e a qualidade das mercadorias.

Por que nem todo mundo valoriza o produto do trabalhador do campo? Como desenvolver atitudes de interação, colaboração e troca de experiências entre os moradores da cidade e os do campo? Como os alimentos chegam do campo à mesa do consumidor?

Articulação com o currículo/ mobilização dos saberes escolares

Geografia, matemática, história, português e ciências.

Textos comparativos entre o campo e a cidade; análise dos dados levantados com as entrevistas; comparações com a qualidade dos alimentos do campo e industrializado; plantio e preparação dos alimentos na horta da escola; preparação de alimentos saudáveis como geleias de frutas na cozinha da escola; preparação de maquetes.

Cooperação, cidadania, diálogo.

A cooperação foi desenvolvida por meio da colaboração entre colegas visando ao desenvolvimento do programa e suas metodologias no espaço da sala de aula e fora dele. A cidadania impactou diretamente no olhar do aluno para a aprendizagem, dialogando com todos os sujeitos.

Do campo à cidade.

Comunidade de aprendizagem



A comunidade de aprendizagem participou de várias maneiras propondo ideias e aceitando outras como acompanhamento com observações, anotações que serviram como informações para melhoramento, preparação de alimentos saudáveis como geleias diversas.

Índice final

O projeto contou com o apoio da comunidade de aprendizagem e gerou grandes conhecimentos aos alunos envolvidos.

Foi a integração entre os projetos no Alfabetiza Mato Grosso.

Mostra pedagógica/ cooperativa

A mostra pedagógica foi realizada em 25 de novembro, com a presença dos pais e convidados.

FICHA TÉCNICA

Instituição: EMEF Barão do Rio Branco

Etapa de Ensino: 4º ano EF

Turma: 1

Quantidade de alunos: 16

Educadora: Alessandra Cristina de Souza

Assessoria pedagógica: Joana Darc Xavier Alves

Estado: Mato Grosso

Município: Reserva do Cabaçal

Cooperativa: Sicredi Biomas

Data Inicial: 26/04/2022

Data Final: 25/11/2022

EMEF Barão do Rio Branco

Viajando no universo da leitura no mundo de Alice no país das maravilhas.

Justificativa/ saberes curriculares

Tudo começou com a leitura do livro Alice no país das maravilhas, sendo o pilar provocativo. No decorrer do ano foi feito um acompanhamento de perto nas leituras que os alunos estavam fazendo. Ao término de cada leitura havia o momento de escuta para recontar a história. O exercício de contar e recontar história amplia o prazer da leitura e o desenvolvimento da oralidade.

Pergunta exploratória/ expedição investigativa

Quem gostou da história do livro?

O mundo literário do 4º ano da Escola Barão.

A expedição investigativa foi realizada na biblioteca da escola com a leitura do livro Alice no país das maravilhas. Após o término da leitura foi questionado quem tinha gostado da leitura. Depois de responderem à pergunta, manifestaram o desejo de continuarem lendo novos livros – e Alice (boneca) acompanhava os

leitores.

Definição do tema

O que aprendi com a história que li hoje? Posso ler mais de um livro? Vou conseguir me lembrar de todas essas leituras que eu fiz? Como deve ser a leitura?

Viajando no universo da leitura no mundo de Alice no país das maravilhas.

Índice inicial e formativo

No início foi possível identificar o prazer que as crianças tiveram com a leitura do livro, que despertou o interesse por novas leituras, que a expedição provocou o prazer pela leitura, que buscavam por novos livros.

O que aprendi com a história que li hoje? Posso ler mais de um livro? Vou conseguir me lembrar de todas essas leituras que eu fiz? Como deve ser a leitura?

Articulação com o currículo/ mobilização dos

saberes escolares

Área da linguagem.

Cooperação, cidadania, diálogo.

A cooperação foi desenvolvida por meio da colaboração entre colegas visando ao desenvolvimento do programa e suas metodologias no espaço da sala de aula e fora dela. A cidadania impactou diretamente no olhar do aluno para sua aprendizagem, dialogando com todos os sujeitos.

Viajando no universo da leitura no mundo de Alice no país das maravilhas.

Comunidade de aprendizagem

A comunidade de aprendizagem participou de várias maneiras: propondo ideias e aceitando outras como acompanhamento com observações e anotando informações para melhoramentos.

Índice final

O projeto teve boa receptividade por parte as



crianças. A história foi muito bem recebida e acolhida por todas as crianças e famílias. Recebeu cuidado, carinho e motivou a leitura em todos os alunos.

Foi realizada na apresentação do Alfabetiza Mato Grosso.

Mostra pedagógica/ cooperativa

A mostra pedagógica foi realizada em 25 de novembro, com a presença dos pais e convidados.

FICHA TÉCNICA

Instituição: EMEF Barão do Rio Branco

Etapa de Ensino: 4º ano EF

Turma: 4º ano I

Quantidade de alunos: 16

Educadora: Alessandra Cristina de Souza

Assessoria pedagógica: Joana Darc Xavier Alves

Estado: Mato Grosso

Município: Reserva do Cabaçal

Cooperativa: Sicredi Biomas

Data Inicial: 08/08/2022

Data Final: 25/11/2022



Nos acompanhe
nas redes sociais: /sicredibiomias

